

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Reforma administrativa

‘Gilvan envia à Câmara projeto que promove reforma administrativa’ (Política, ontem). Enxugar a máquina pública e, com o dinheiro economizado, investir em equipamentos de saúde. A proposta de reforma administrativa proposta pelo prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (Cidadania), vem ao encontro dos anseios da população, que está precisando de reforço no atendimento médico pediátrico. Que o Super (Serviço Unificado de Pediatria) Especialidades se transforme em realidade o mais rápido possível.

Teresa de Fátima Vicks
Santo André

Tarifa zero – I

‘Bruna defende ônibus a todos; avião, só para ela’ (Cena Política, ontem). Se o transporte é financiado por impostos municipais, vale lembrar que quem trabalha, estuda, almoça, faz compras e consome serviços na cidade também contribui para sua arrecadação e economia, mesmo morando em outro município. Em regiões metropolitanas, separar usuários por endereço parece pouco razoável: duas pessoas podem usar o mesmo ônibus, no mesmo horário e para o mesmo destino, mas uma paga e a outra não apenas porque mora do outro lado da divisa. A gratuidade universal evita essa distinção e trata todos os usuários de forma igual.

Thiago Genaro
do Instagram

Tarifa zero – 2

As palavras certas: gratuidade universal. Ou seja, não apenas São Caetano tem a obrigação, mas também os demais municípios. Cabe aos moradores dos outros municípios questionarem suas gestões. Assim, quando todos do Grande ABC derem tarifa zero, São Caetano poderá voltar com a pauta.

Sandra Borsarini
do Instagram

Banco Master

‘Wagner é alvo da PF por suspeita de receber propina do Master’ (Política, ontem). Ao justificar os dólares e euros encontrados em sua posse como recursos de diárias de viagens oficiais não utilizadas, Jaques Wagner abriu um precedente curioso. Se a tese prosperar, não faltarão parlamentares alegando que acumularam dinheiro público não gasto. No Brasil do ‘jeitinho’, respostas nunca faltam. O curioso é a mudança de discurso. Quando suspeitas atingem adversários, integrantes da base governista, como Lindbergh Farias, costumam transformar investigações em condenações antecipadas. Mas, quando o alvo é um expoente do PT, entram em cena as garantias constitucionais, o devido processo legal e a confiança nas instituições. O caso envolvendo a Credcesta, criada após a privatização da Ebal, revela outra contradição. Alguns dos que mais demonizam privatizações pare-

cem não ter problemas em se aproximar delas quando surgem oportunidades de negócios. No Brasil, os princípios parecem variar conforme o investigado, mas o roteiro permanece sempre o mesmo.

Luciana Lins
Campinas

Bolsonarismo

‘Paulo Chuchu contesta articuladores da pré-candidatura de Flávio na região’ (Política, ontem). O que é a política, né? Esse Paulo Jiló foi vereador em São Bernardo e o máximo que fez foi levar um totem do Inelegível para as sessões e quando usava a tribuna era para chamar funcionários públicos de vagabundos. Depois aceitou ser vice-prefeito do Alex Manente, que os próprios bolsonaristas chamam de petista! E viva a politicagem!

Elaine Batista
do Instagram

Soberania

Para Lula, aliar-se aos EUA contra a corrupção, no combate ao PCC (Primeiro Comando da Capital) e ao CV (Comando Vermelho) significa o Brasil perder a soberania. Perdemos soberania quando a polícia não combate a corrupção nas favelas e não resguarda a nossa fronteira.

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha (ES)

Identidade

O Brasil está perdendo sua identidade. Primeiro traz técnico de Seleção de outro país. Será que estamos tão defasados assim? Segundo: agora a família Bolsonaro está se juntando ao louco do Trump para desmoralizar e atacar nossa soberania. Será que estou totalmente errado? Perdemos nossa identidade.

Antonio Padua Lima Jr.
Santo André

Saúde mental

Leio nas folhas que a Justiça Federal de São Paulo determinou que o Ministério do Trabalho e Emprego não aplique sanção às empresas filiadas à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) se descumprirem a NR-1 (Norma Regulamentatória nº 1), que obriga as companhias a monitorarem os riscos à saúde mental dos funcionários no ambiente de trabalho. A decisão, liminar, protege a irresponsabilidade de 130 mil empresas e 131 sindicatos patronais – muitas delas no Grande ABC. Segundo a juíza Cristiane Farias Rodrigues dos Santos, da 9ª Vara Cível Federal de São Paulo, ela suspendeu a aplicação da punição por causa, entre outros argumentos, dos gastos que as empresas teriam “para tentar se adequar a uma norma de legalidade maculada, sem qualquer garantia de que seus esforços serão considerados suficientes pela fiscalização”. Uma pergunta: se o Poder Judiciário protege o empregador, quem protegerá o empregado?

Antônio Ozeiro Tabul
Diadema

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2